

Reunidas ontem em assembleias, as associadas aprovaram os orçamentos e os programas de trabalho do Sindapp e do ICSS para 2016. “Um Sindicato só tem razão de existir se, como está sendo o nosso caso aqui, as entidades participam ativamente do processo”, notou o Vice-presidente do Sindapp, Jarbas de Biagi. No mesmo espírito de trabalhar muito próximo do quadro associativo, o Presidente do ICSS, Vitor Paulo Camargo Gonçalves, lembrou ter ao longo deste ano visitado mais de 40 associados, estando reunido com os seus dirigentes através do País.

Consta dos planos do Sindapp para 2016 uma ativa participação na Câmara de Recursos da Previdência Complementar (CRPC), onde defende o ato regular de gestão com a ajuda de dois escritórios de advocacia que prestam consultoria, preparando relatórios e votos a respeito dos processos que cabe ao Sindicato relatar.

O seminário com foco na ética, realizado com sucesso nos últimos três anos e que em 2015 tornou-se um êxito ainda maior ao abranger a governança, em uma promoção em conjunto com a SPPC (Secretaria de Políticas de Previdência Complementar), continuará recebendo em 2016 a atenção entusiasmada de sempre. O entusiasmo se explica por acreditar a direção do Sindapp que o posicionamento ético é o primeiro passo para qualificar a governança.

Outras das prioridades para o ano que vem continuarão sendo a participação na Comissão Mista do Código de Autorregulação e o acompanhamento do andamento de duas ações judiciais, uma relativa a uma parcela da Tafic que as entidades não deveriam ter pago e, a outra, ao ressarcimento às patrocinadoras do setor público do que gastaram com dirigentes, sendo que esta segunda encontra-se muito próxima de transitar em julgado favoravelmente à tese defendida pelo Sindicato.

Os delegados sindicais continuarão recebendo toda a orientação para que continuem desenvolvendo, em 2016, o elogiado trabalho que realizam de apoio às associadas locais quanto às negociações envolvendo os acordos coletivos de trabalho nos estados. Mozart Arnaud, Diretor-Presidente da Fachesf, encorajou o Sindicato a apostar nesse tipo de atividade, que apontou como uma das prioridades do Sindapp. Por sua vez e na mesma linha, Dirlene Rios, da Bases, notou que a cultura a ser superada é a das entidades negociarem por si, separadamente, no lugar de coletivamente. Jarbas de Biagi concordou que esse é um dos maiores desafios do Sindapp, que em 2016 deverá concentrar esforços nesse sentido.

Educação continuada - Já o ICSS começa o novo ano convencido de que “é o estímulo à educação continuada, e não a certificação em si mesma, que vai responder pela maior contribuição à qualificação”, observou Vitor Paulo.

Certificação que em 2016 deverá ficar mais próxima de ser aplicada aos processos e, não apenas, às pessoas, adiantou Vitor Paulo. No ano que vem, disse ele, o Instituto vai se preparar mais para isso.

O banco de questões, utilizado na certificação por prova, foi revisto este ano e em 2016 estará pronto para ser utilizado em seu novo formato. Outra novidade será a renovação do site e do sistema de certificação Instituto, que não sofrerá apenas mudanças na forma, uma vez que as alterações alcançarão a tecnologia empregada por trás das funcionalidades. Entre as mudanças que isso tornará possível, está a impressão do certificado pelo próprio interessado, dispensando assim o ICSS de ter de enviá-lo pelo correio, evitando assim o custo da postagem.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 17.12.2015.